



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 7 de junho de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **1.947 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 22 de 2018, dos quais 1.837 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 110 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, quatro de Minas Gerais e dois da Bahia. (Tabela 1)

Entre os 1.343 casos prováveis, 1.282 residem no DF e 61 em outros estados, conforme mencionado anteriormente.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até semana epidemiológica 22. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	3.963	1.837	-53,65	563	110	-80,46	1.947
Prováveis*	2.619	1.282	-51,05	424	61	-85,61	1.343

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 04/06/2018 (até a SE 22 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (91,58%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (29%), Leste (23%), Norte (18%), Centro-Sul (13%) e Oeste (9%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 22. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	66	39	-40,91
-Asa Norte	23	11	-52,17
-Asa Sul	19	7	-63,16
-Cruzeiro	4	1	-75,00
-Lago Norte	4	8	100,00
-Lago Sul	9	7	-22,22
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varição do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	309	172	-44,34
-Candangolândia	7	9	28,57
-Guará	104	81	-22,12
-Núcleo Bandeirante	6	13	116,67
-Park Way	5	4	-20,00
-Riacho Fundo I	34	32	-5,88
-Riacho Fundo II	47	17	-63,83
-SCIA (Estrutural)	105	13	-87,62
-SIA	1	3	200,00
Leste	325	290	-10,77
-Itapoã	47	92	95,74
-Jardim Botânico	6	4	-33,33
-Paranoá	47	105	123,40
-São Sebastião	225	89	-60,44
Norte	567	228	-59,79
-Fercal	16	5	-68,75
-Planaltina	376	188	-50,00
-Sobradinho	96	20	-79,17
-Sobradinho II	79	15	-81,01
Oeste	374	109	-70,86
-Brazlândia	46	29	-36,96
-Ceilândia	328	80	-75,61
Sudoeste	526	374	-28,90
-Águas Claras	36	22	-38,89
-Recanto das Emas	92	51	-44,57
-Samambaia	190	176	-7,37
-Taguatinga	179	92	-48,60
-Vicente Pires	29	33	13,79
Sul	448	58	-87,05
-Gama	241	30	-87,55
-Santa Maria	207	28	-86,47
Em Branco	3	12	300,00
Não Classificados	1	0	-100,00
Total	2.619	1.282	-51,05

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/06/2018 (até a SE 22 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 22 de 2018, demonstra maior adoecimento entre 20 a 49 anos (45,94%), entre 5 a 19 anos (25,35%), em seguida, de 50 a maiores de 80 anos (14,12%). Crianças menores 5 anos representam (14,59%) dos casos – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 22, verifica-se aumento nas RAs, compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes RAs: Itapoã, Paranoá, SIA, Planaltina, São Sebastião, Samambaia, Riacho Fundo I, Guará, Fercal e Candangolândia. As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Centro-Sul e Sudoeste apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês de maio observa-se aumento da incidência em algumas regiões administrativas das Regiões de Saúde (Centro-Sul e Sul) e manutenção ou redução da incidência nas demais.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 22. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)					Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	
Central	2,41	1,98	1,54	1,32	1,32	8,56
. Asa Norte	1,32	0,66	3,30	1,32	0,66	7,26
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	2,74	6,39
. Cruzeiro	2,31	0,00	0,00	0,00	0,00	2,31
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	0,00	19,60
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	18,32
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	1,63	3,26
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	27,59
Centro-Sul	3,65	5,17	14,59	20,05	8,81	52,26
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	46,65
. Guará	2,26	6,04	21,13	24,91	6,79	61,14
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	6,67	23,34	3,33	43,35
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	9,27	6,95	16,22	27,80	13,90	74,13
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	7,07	9,43	14,14	40,08
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	14,33	37,26
. SIA	0,00	34,29	34,29	34,29	0,00	102,88
Leste	24,42	19,87	27,73	28,97	18,21	120,04
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	26,80	176,12
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	30,58	160,53
. São Sebastião	12,04	9,03	31,10	27,09	9,03	89,29
Norte	17,73	12,41	9,62	12,15	5,57	57,74
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	47,63
. Planaltina	30,00	21,14	14,75	17,70	8,36	92,44
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	5,33	4,27	21,33
. Sobradinho II	5,73	2,29	3,44	5,73	0,00	17,19
Oeste	3,64	2,73	4,55	6,55	2,36	19,83
. Brazlândia	10,20	5,83	7,29	13,12	5,83	42,27
. Ceilândia	2,70	2,29	4,16	5,61	1,87	16,63
Sudoeste	5,56	9,06	11,12	12,57	6,77	45,20
. Águas Claras	0,81	3,26	5,70	8,15	0,00	17,92
. Recanto das Emas	2,72	8,15	9,51	8,15	6,11	34,63
. Samambaia	9,73	15,22	14,38	22,41	12,69	74,42
. Taguatinga	6,00	8,00	10,00	7,60	4,80	36,80
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	7,05	46,51
Sul	1,32	2,31	4,95	5,28	5,28	19,16
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,75	18,41
. Santa Maria	2,15	0,00	6,44	7,87	3,58	20,02
Total DF	7,16	7,09	9,45	11,16	6,35	41,34

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 04/06/2018 (até a SE 22 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 12 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Gias/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

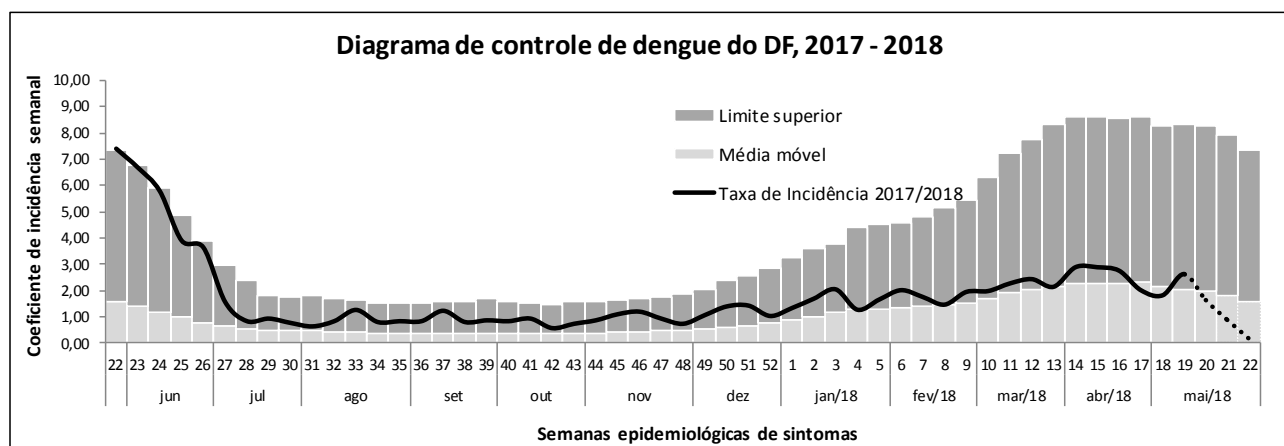


Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue no limite do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 22 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor.

Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/06/2018 (da SE 22 de 2017 até a SE 22 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 22ª semana epidemiológica de 2017 até a 22ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados dois casos graves e um óbito por dengue até a SE 22 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram 12 casos graves e sete óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **286 amostras** até a SE 22 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 83 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 22 de 2018, dos quais 74 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 9 (11%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, um da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 40 casos prováveis, 35 residem no DF e cinco em outros estados – três de Goiás, um de Minas Gerais e um da Bahia.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 22. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	240	74	-69	38	9	-76	83
Prováveis *	80	35	-56	5	5	0	40

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 04/06/2018 (até a SE 22 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 35 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 22 de 2018, são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (14), **Leste** (7), **Norte** (6), **Oeste** (4), **Centro-Sul** (3). No mesmo período em 2017, foram notificados 80 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (25), Norte (12), Oeste (11), Sul (10), Leste (8), Centro-Sul (7), e Central (7).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 22. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	7	0	-100
-Asa Norte	3	0	-100
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	2	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	7	3	-57
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	2	-67
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	0	1	+/-
-Riacho Fundo II	0	0	0
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	8	7	-13
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	2	1	-50
-São Sebastião	5	3	-40
Norte	12	6	-50
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	5	4	-20
-Sobradinho	4	2	-50
-Sobradinho II	3	0	-100
Oeste	11	4	-64
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	11	4	-64
Sudoeste	25	14	-44
-Águas Claras	4	2	-50
-Recanto das Emas	2	4	100
-Samambaia	6	1	-83
-Taguatinga	10	6	-40
-Vicente Pires	3	1	-67
Sul	10	0	-100
-Gama	5	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	1	+/-
Total	80	35	-56

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 04/06/2018 (até a SE 22 de 2017 e 2018).
Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **75 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 22 de 2018, dos quais 58 (77%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 17 (23%), sendo a maioria do estado de Goiás, dois da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 6).

Dentre os 28 casos prováveis, 24 residem no DF, dois na Bahia, e um no Goiás.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 22. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	133	58	-56	36	17	-53	75
Prováveis *	37	24	-35	14	4	-71	28

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/06/2018 (até a SE 22 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os casos prováveis residentes no DF até a SE 22 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (11), **Centro-Sul** (5), **Central** (3), **Norte** (3), **Sul** (1) e **Oeste** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 37 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (12), Norte (8), Central (5), Centro-Sul (5), Sul (4), e Leste (1).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 22. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	5	3	-40
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	0	0	0
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	1	+/-
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	5	5	0
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	1	-67
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	0	-100
-Riacho Fundo II	0	4	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	1	0	-100
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	1	0	-100
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	2	-67
-Sobradinho	2	1	-50
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	1	1	0
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	1	0
Sudoeste	12	11	-8
-Águas Claras	1	1	0
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	5	1	-80
-Taguatinga	2	6	200
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	4	1	-75
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	1	-50
-Em Branco	1	0	-100
Total	37	24	-35

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/06/2018 (até a SE 22 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 77 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 22 de 2018 (Tabela 8). Destes, 62 casos são de residentes no Distrito Federal e 15 de residentes em outros estados, sendo 11 de Goiás, um do Mato Grosso, um de Minas Gerais, um de São Paulo e um da Bahia.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 18. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	66	62	-6,06	25	15	-40,00	77
Confirmados	1	2	100,00	1	0	-100,00	2
Descartados	65	58	-10,77	24	15	-37,50	73

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 07/06/2018 (da SE 1 a 22 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 62 casos residentes no DF, 58 foram descartados, dois foram confirmados e dois estão em investigação. Um dos casos confirmados evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. O segundo caso confirmado evoluiu para óbito e teve identificado como local provável de infecção (LPI) o estado de São Paulo. Foram descartados os 15 casos notificados de residentes em outros estados.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Maria Esther Janssen - Médica
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF
E-mail: gedcatdf@gmail.com